

Efeito de doses de fósforo no desenvolvimento vegetativo de mini-roseira (*Rosa sp*)

Gabriel Felix da Silva¹; Tiely Sakurai²; Júlio Henrique Amâncio Ribeiro Netto³; Thais Soto Boni⁴; Ana Maria Rodrigues Cassiolato⁵; Angélica Cristina Fernandes Deus⁶.

¹ Discente/Autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, gabriel-felix.silva@unesp.br

² Discente/Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, tiely.sakurai@unesp.br

³ Discente/Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, julio.cs.ribeiro@unesp.br

⁴ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, thais.boni@unesp.br

⁵ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, ana.cassiolato@unesp.br

⁶ Docente/ Co-autor – UNESP - Universidade Estadual Paulista, angelica.deus@unesp.br

Resumo: Rosas são utilizadas para adornos florais e composições paisagísticas globalmente sendo uma das principais flores de corte no mundo. O objetivo do estudo foi avaliar doses de fósforo sobre o desenvolvimento vegetal da mini *Rosa sp*. Os tratamentos foram quatro doses de fósforo, 0, 70, 100 e 130% da dose recomendada de P para roseiras segundo recomendação do Boletim 100 do estado de São Paulo, correspondendo a 0, 315, 450, 315 e 585 mg/kg de P₂O₅, como fonte o superfosfato simples. Cada tratamento teve 12 repetições. O ensaio foi realizado em casa de vegetação na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em vasos de 3 litros. Os parâmetros de crescimento foram avaliados aos 42 dias após aplicação dos tratamentos. As doses de fósforo influenciaram significativamente o crescimento vegetativo e o diâmetro das plantas. A dose máxima de P, proporcionou o maior crescimento (13,77 cm), diferindo significativamente das doses de zero e 70%, porém foi estatisticamente semelhante a dose de 100%. O tratamento zero P apresentou menor média (5,68cm), diferindo dos demais tratamentos. As doses 70%, 100% e 130% não diferiram no diâmetro do caule, apresentando média de 0,18 cm. A dose zero de P apresentou menor diâmetro (0,15 cm) diferindo da dose 130%. Os tratamentos não influenciaram o número de folhas e altura de plantas, com uma média de 7 e 15 cm, respectivamente. Conclui-se que a adubação com fósforo influenciou positivamente o crescimento vegetativo e o diâmetro das mini roseiras, sendo 130% a dose que proporcionou o maior crescimento.

0

Palavras-chave: flores ornamentais; floricultura; nutrição mineral; paisagismo; rusticidade.

Organizadores:

